



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO TRECHO,
DE 107 QUILOMETROS,
DA FERROVIA NORTE-SUL

Imperatriz, MA
7 de abril

Em clima de festa o Presidente José Sarney inaugura o primeiro trecho da ferrovia Norte-Sul entre Imperatriz e Açailândia. A Ferrovia Norte-Sul representa a espinha dorsal do transporte brasileiro: unirá as duas partes do Brasil que se acham estanques e levará a todos os lugares as produções do Brasil Central.

7 de abril — O Presidente José Sarney critica a violência das manifestações convocadas por entidades sindicais nos últimos dias e conclama o povo a uma reação nacional, «porque isso é o começo do desmoronamento do estado de direito». Salienta tratar-se de um apelo sincero e patriótico, de quem deseja a normalidade e a consolidação das práticas democráticas.

O fato, aqui, é muito mais importante que as palavras. Elas não traduziriam, jamais, o que significa este instante. Estamos inaugurando o primeiro trecho da Ferrovia Norte-Sul. Esta estrada que é, certamente, a espinha dorsal do transporte brasileiro, que tem a significação de unir dois Brasis e de dar condições para que esta região do Brasil Central possa se integrar à produção nacional com to-

das as suas potencialidades até hoje inexploradas por falta, justamente, de transporte.

Fecho os meus olhos neste instante e vejo o futuro. Esta estrada, que agora vai para São Luís, que se interliga a 107 Km com a ferrovia de Carajás, esta estrada, no futuro, nesta outra direção, rasgará este Brasil inteiro, irá ao Porto de Tubarão, no Espírito Santo, interligada a todos os portos do Brasil, a toda a malha ferroviária brasileira. E aqui perto, em Estreito, no futuro, também cruzará com a estrada que vem do Nordeste, de Petrolina, e que virá de Cuibá até esta região.

Então, por esse tempo, talvez os nossos olhos não estejam mais abertos para ver tudo isso. Mas estará sem dúvida marcada, na presença desse futuro, esta solenidade de hoje, quando tivemos a capacidade de vislumbrar o que significava uma obra deste porte para o Brasil.

Obra barata, muito mais barata do que muitas obras que foram feitas neste País e que são desnecessárias e serviam a poucos. Mas feita debaixo de uma pressão, de um combate sistemático, porque, na realidade, o Brasil ainda não teve a consciência de que este País só será o grande País no dia em que nós anularmos os bolsões de pobreza e de miséria, e de separação entre regiões ricas e regiões pobres.

As regiões mais ricas ficam mais ricas. As regiões mais pobres ficam mais pobres.

Não vou falar mais. Vou apenas terminar com as palavras com que abri este pequeno pronunciamento, agradecendo a solidariedade que nós encontramos da consciência política desta região. Dos governadores que nos apoiaram, dos deputados que tiveram a coragem de, na tribuna da Câmara, enfrentar aquela frente que se formou contra a construção desta Ferrovia. Agradecer aos parlamentares do Maranhão, que me cercaram durante todo este tempo com a sua profunda solidariedade. Aqui estão todos eles, principalmente os desta região — e aqui quero citar a figura do Senador Lobão — e saudar o povo de Imperatriz na pessoa do Senhor Prefeito municipal. Saudar a região inteira na pessoa dos prefeitos que aqui estão. E terminar dizendo

que o fato que nós estamos presenciando singelamente nesta manhã, ao nos encaminharmos para tomar este trem, é muito mais importante do que qualquer palavra.